

## Promoção de Saúde em Educação em Doenças Tropicais e Parasitárias em Belém, Pará

### Health Promotion in Education in Tropical and Parasitic Diseases in Belém, Pará

DOI:10.34119/bjhrv4n1-062

Recebimento dos originais: 10/11/2020

Aceitação para publicação: 10/01/2021

#### **Priscila Castilho Nunes**

Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará - UFPA

Instituição: Universidade Federal do Pará - UFPA

Endereço: Travessa Av. Gentil Bittencourt, 2535 – São Brás, Belém - PA, Brasil.

E-mail: priscilacastilho92@yahoo.com.br

#### **Allan Jhones Costa Gomes**

Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará - UFPA

Instituição: Universidade Federal do Pará - UFPA

Endereço: Travessa Av. Augusto Montenegro, 2131 – Belém, Belém - PA, Brasil

E-mail: allancostagomes@yahoo.com.br

#### **Érica Joziélen Cunha da Silva**

Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Rural da Amazônia- UFRA

Mestranda em Biodiversidade e Conservação pela Universidade Federal do Pará - UFPA

Endereço: Travessa 25 de Março, 629 – Tatajuba, Capitão Poço -PA, Brasil

E-mail: erica.silva.hope1@gmail.com

#### **Gilson Guedes de Araújo Filho**

Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará - UFPA

Instituição: Universidade Federal do Pará - UFPA

Endereço: Travessa Mauriti, 4838 - Marco, Belém - PA, Brasil

E-mail: gilsonguedes99@hotmail.com

#### **Gabriela Pereira da Trindade**

Graduanda em Medicina pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará - UFPA

Instituição: Universidade Federal do Pará - UFPA

Endereço: Rua Augusto Corrêa, 793 - Guamá, Belém- PA, Brasil

E-mail: trindadeufpa@gmail.com

#### **João Victor Filgueiras Mota**

Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará - UFPA

Instituição: Universidade Federal do Pará

Endereço: Av. Amirante Barroso, 1936, Marco, Belém-PA, Brasil

E-mail: filgueirasjvf@outlook.com

#### **Luciano Sami de Oliveira Abraão**

Graduando em Medicina pela Universidade do Estado do Pará - UEPA

Instituição: Universidade do Estado do Pará - UEPA

Endereço: Tv. Humaitá, 1301 - Pedreira - Belém - PA, Brasil

E-mail: luciano\_abraao@live.com

**Lucival Seabra Furtado Junior**

Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará - UFPA  
Instituição: Universidade Federal do Pará - UFPA  
Endereço: Alameda Benevides, 29 - Centro, Benevides - PA, Brasil  
E-mail: lucivaljunior25@gmail.com

**Maria Josiérika Cunha da Silva**

Graduanda em Medicina pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará - UFPA  
Instituição: Universidade Federal do Pará - UFPA  
Endereço: R. Augusto Corrêa, 01 - Guamá, Belém – PA, Brasil  
E-mail: josierika17@gmail.com

**Marcelo Alves Costa**

Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará - UFPA  
Instituição: Universidade Federal do Pará - UFPA  
Endereço: P. Getúlio Vargas, 316 - Souza, Belém – PA, Brasil  
E-mail: marcelocosta.16@hotmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** As doenças infecciosas e parasitárias ainda apresentam grande importância à saúde pública no Brasil, principalmente em estados das regiões Norte e Nordeste, nos quais persistem precárias condições de vida. O presente trabalho objetiva descrever o perfil epidemiológico de pacientes atendidos no ambulatório do Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal realizado no Ambulatório do Núcleo de Medicina Tropical mediante palestras educativas. Teve como público-alvo indivíduos com idade a partir de 18 anos, sendo selecionados 56 questionários tendo como critérios de inclusão o desejo de participar da pesquisa, explícito mediante assinatura de TCLE, e como critérios de exclusão, indivíduos que se recusaram a assinar o TCLE. **Resultados:** Foram respondidos 56 questionários sociodemográficos. Em relação a variável idade, têm-se que a média das idades dos participantes os quais optaram por informar foi de 44,21 anos. Em relação a escolaridade, 25% possuem apenas o ensino fundamental; 25%, apenas o ensino médio e 26,78%, afirmaram possuírem ensino superior. Sobre a atividade realizada, 87,50% afirmaram que a palestra proporcionou novos conhecimentos e autocuidado; 8,93%, negaram e 3,57% não responderam. **Discussão:** As doenças infecciosas e parasitárias envolvem diversos aspectos, entre eles enfatiza-se a importância da integração entre formas de aumentar a prevenção e realizar um maior controle da disseminação patogênica. É evidente a necessidade de ações que promovam a prevenção e controle das doenças de cunho infeccioso de maneira multisetorial. **Conclusão:** Nota-se a importância de palestras educacionais de promoção de saúde para transmissão de conhecimento e de novos aprendizados para população, pois o projeto conseguiu repassar com êxito informações básicas e fundamentais de autocuidados em saúde. Diante disso, é fundamental a adoção de mais medidas de educação em saúde para minimizar riscos para sociedade.

**Palavras-chave:** doenças infecciosas, prevenção, promoção de saúde.

**ABSTRACT**

**Introduction:** Infectious and parasitic diseases are still of great importance to public health in Brazil, especially in states in the North and Northeast regions, where precarious living conditions persist. This paper aims to describe the epidemiological profile of patients seen at the outpatient clinic of the Center for Tropical Medicine at the Federal University of Pará. **Methodology:** This is an observational,

descriptive and cross-sectional study carried out at the Outpatient Clinic of the Center for Tropical Medicine through educational lectures. The target audience was individuals aged 18 years and over, 56 questionnaires were selected with inclusion criteria as a desire to participate in the research, explicit by signing the informed consent form, and as exclusion criteria, individuals who refused to sign the informed consent form. Results: 56 sociodemographic questionnaires were answered. Regarding the age variable, the average age of the participants who chose to inform was 44.21 years. Regarding education, 25% have only elementary school; 25%, only high school and 26.78%, stated they have higher education. Regarding the activity performed, 87.50% stated that the lecture provided new knowledge and self-care; 8.93%, denied and 3.57% did not answer. Discussion: Infectious and parasitic diseases involve several aspects, among which the importance of integration between ways of increasing prevention and greater control of pathogenic spread is emphasized. The need for actions that promote the prevention and control of infectious diseases in a multisectoral way is evident. Conclusion: It is noted the importance of educational lectures on health promotion for the transmission of knowledge and new learning for the population, as the project was able to successfully pass on basic and fundamental information on self-care in health. Therefore, it is essential to adopt more health education measures to minimize risks to society.

**Keywords:** infectious diseases, prevention, health promotion.

## 1 INTRODUÇÃO

Vinculadas diretamente às condições socioeconômicas, as doenças infecciosas e parasitárias ainda apresentam grande importância à saúde pública no Brasil, principalmente em estados das regiões Norte e Nordeste, nos quais persistem precárias condições de vida.

Sabe-se que a incidência dessas doenças reflete o desenvolvimento de uma região, abrangendo condições de habitação, saneamento, educação e saúde; as quais devem ser utilizadas à formulação de estratégias públicas para melhoria na qualidade de vida das populações (SOUZA *et al.*, 2020).

Além de estratégias governamentais, despontam, neste cenário, as ações de educação em saúde voltadas à população, as quais contribuem significativamente para minimizar problemas de saúde pública (AYI *et al.*, 2010). Tais ações constituem importante ferramenta na prevenção de inúmeras morbidades e permitem transformar e empoderar os sujeitos em saúde para que assumam papel de protagonista no que tange a solução das questões de saúde ambiental ao seu redor (RIBEIRO *et al.*, 2014).

Por tais, o presente trabalho objetiva descrever o perfil epidemiológico de pacientes atendidos no ambulatório do Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará, a fim de que os dados forneçam um panorama amplo das relações entre doenças infecciosas e parasitárias e a população estudada, bem como possam subsidiar ações futuras de saúde pública para atenuar tais mazelas.

## 2 METODOLOGIA

### 2.1 TIPO DE ESTUDO

Estudo observacional, descritivo e transversal.

### 2.2 AMBIENTE DE PESQUISA

A pesquisa foi realizada no Ambulatório do Núcleo de Medicina Tropical, mediante palestras educativas com entregas de folders de linguagem acessível e aplicação de questionários de múltiplas escolhas para os pacientes, os quais esperavam atendimento no ambulatório.

### 2.3 POPULAÇÃO DE ESTUDO

A população de estudo foi constituída por indivíduos com idade a partir dos 18 anos com interesse em participar deste estudo.

### 2.4 AMOSTRA, CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO

Foram avaliados questionários clinico epidemiológicos de 56 indivíduos selecionados ao acaso na oportunidade de sua visita ao serviço de saúde e que desejarem participar do programa assinando o TCLE. Foi utilizada como critério de inclusão a manifestação de desejo em participar da pesquisa por parte do paciente, após exposição sobre o trabalho e assinatura do termo de consentimento livre esclarecido e resposta do questionário. E de exclusão aqueles que se recusaram a assinar o TCLE e a responderem o questionário clinico epidemiológico.

### 2.5 COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados através dos preenchimentos dos questionários clinico epidemiológicos dos temas abordados nas palestras entre os meses de Abril e Dezembro de 2018.

### 2.6 ANÁLISE DE DADOS

Para a análise dos dados foi utilizado as informações coletados dos questionários aplicados. Todos os dados foram analisados, descritos e apresentados através de tabelas e gráficos elaborados no Excel. A análise dos dados foi realizada com o uso dos programas Microsoft Office Excel® e Bioestat 5.0®.

### 2.7 AVALIAÇÃO RISCO/BENEFÍCIO

Os riscos são considerados mínimos, tendo em vista que os procedimentos utilizados durante o preenchimento do questionário não invade a privacidade e cause desrespeito aos participantes, os

mesmos receberam total esclarecimento para a resposta a cada item do questionário por equipe técnica, recebendo esclarecimento de dúvidas para o preenchimento do mesmo. Os benefícios que este projeto pode oferecer no âmbito acadêmico refere-se ao melhor conhecimento das doenças o que poderá ajudar no controle e tratamento, assim como no maior conhecimento da sua epidemiologia dentro do Estado. Em relação a paciente, os benefícios que este projeto pode oferecer refere-se à orientação da mesma para um tratamento específico caso sejam detectadas doenças infecto parasitárias.

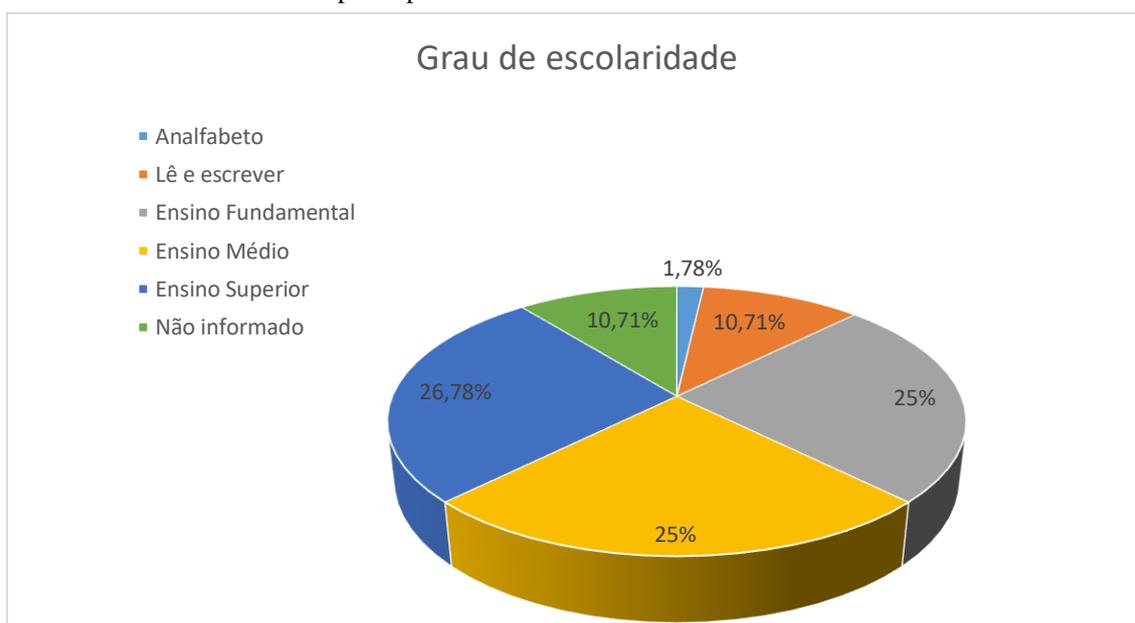
## 2.8 ASPECTOS ÉTICOS

Todos os participantes foram previamente informados sobre o projeto, seus benefícios e riscos, o qual foi submetido ao comitê de Ética. Aqueles que aceitaram participar deste estudo assinaram o TCLE, conforme rege a Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, sobre aspectos éticos envolvendo a pesquisa com seres humanos, autorizando suas participações nesta pesquisa.

## 3 RESULTADOS

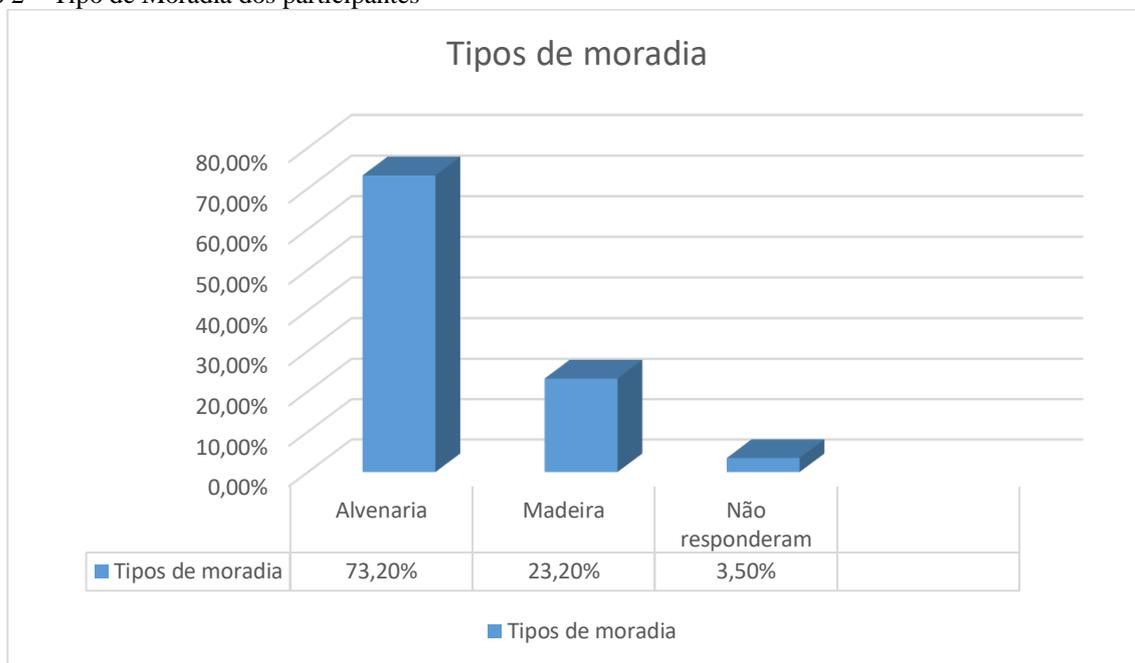
Foram respondidos 56 questionários sociodemográficos. Em relação a variável idade, têm-se que a média das idades dos participantes os quais optaram por informar foi de 44,21 anos e a moda foi 44 anos, vale ressaltar que cinco indivíduos não informaram as idades. Em relação a escolaridade, foi observado que dos questionários os quais informaram essa variável 25% (14/56) responderam possuir ensino fundamental; 25% (14/56), ensino médio; 26,78% (15/56), ensino superior; 10,71% (6/56), sabiam ler e escrever; 1,78% (1/56) era analfabeto e 10,71% (6/56) questionários não informaram.

Gráfico 1 – Grau de escolaridade dos participantes



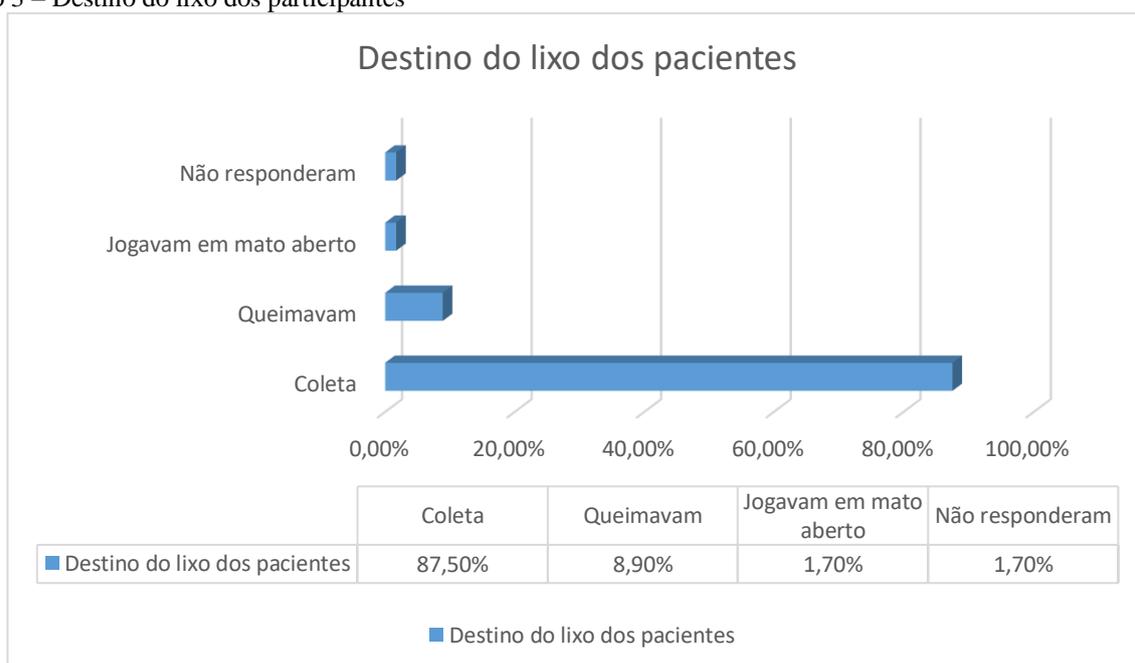
Quanto ao tipo de moradia, 41/56 (73,2%) respondeu que sua residência era de alvenaria, e 13/56 (23,2%) respondeu que sua residência era de madeira, 2/56 (3,5%) não responderam.

Gráfico 2 – Tipo de Moradia dos participantes



Referente ao destino do lixo doméstico, 49 /56 (87,5%) respondeu que o lixo era coletado em dias úteis, 5/56 (8,9%) responderam que queimavam o lixo, 1/56 (1,7%) respondeu que jogava o lixo doméstico em mato aberto, e 1/56 (1,7%) não responderam.

Gráfico 3 – Destino do lixo dos participantes



Sobre a atividade realizada, 87,50% (49/56) afirmaram que a palestra proporcionou novos conhecimentos e autocuidado; 8,93%, (5/56) negaram e 3,57% (2/56) não responderam. A priori, dos 56 questionários respondidos, mais de 90% demonstrou positividade em relação as perguntas abordadas sobre as palestras ministradas, demonstrando interesse no assunto e posteriormente a transmissão do conhecimento à comunidade.

#### 4 DISCUSSÃO

As doenças infecciosas e parasitárias envolvem diversos aspectos, entre eles enfatiza-se a importância da integração entre formas de aumentar a prevenção, realizar um maior controle da disseminação patogênica, além de uma rede assistencial que forneça um diagnóstico precoce e um tratamento, com o intuito de minimizar e até mesmo interromper a cadeia de transmissão da doença (SILVA e FERREIRA, 2006). Nesse sentido, torna-se importante conhecer de maneira epidemiológica a endemicidade das patologias, pois existe um processo de transformação devido a ascensão das doenças crônico-degenerativas em comparação a queda das doenças infecciosas e parasitárias devido a diversos processos (SILVA e FERREIRA, 2006; ARAÚJO, 2012). Contudo, a região Amazônica ainda é responsável pela maior concentração de número de casos destas patologias no país, mesmo havendo um declínio em relação a morbimortalidade nas últimas décadas, continua mantendo uma grande quantidade de óbitos quando comparada a países industrializados (ARAÚJO, 2012; DUARTE e BARRETO, 2012).

É evidente a necessidade de ações que promovam a prevenção e controle das doenças de cunho infeccioso de maneira multisetorial, haja vista a importância minimizar as disparidades de conhecimento acerca do tema entre diferentes grupos sociais, devido as dificuldades de acesso por parte das camadas mais desfavorecidas da população (PIOLI, 2016). Por isso a importância da educação popular, da iniciativa para o estabelecimento de diálogos sobre o tema com o intuito de repassar conhecimentos importantes de educação em saúde sobre os mais diversos temas, entre eles a prevenção de doenças infecciosas, com principal cuidado em relação as famílias que apresentam algum tipo de risco (VASCONCELOS, 1988; ARAÚJO e ASSUNÇÃO, 2004). Como no caso do projeto, onde 49 (87, 50%) pessoas afirmaram adquirir novos conhecimentos através da palestra, além disso sabe-se da importância do mapeamento sociodemográfico dos participantes da pesquisa para verificar questões epidemiológicas.

Para questões epidemiológicas, condições de moradia podem ser preditores de riscos e consequentemente indivíduos em condições vulnerabilidade podem ser mais suscetíveis ao desenvolvimento de doenças infecciosas e parasitárias (ARAÚJO, 2012). O tipo de moradia associado a condições de saneamento e a estruturas de saúde são critérios que influenciam diretamente, no

questionamento 13 (23, 2%) pessoas responderam que residiam em casas de madeira, que podem estar relacionadas ao acúmulo de umidade, bem como questões envolvendo o saneamento básico local, como a existência de esgoto a céu aberto, sendo de conhecimento comum que o Pará possui muitos déficits em relação ao tratamento de esgoto, o que contribui para aumento no número de acometidos por afecções parasitária e infecciosas (GONÇALVES, 2016). Sendo assim, conhecer riscos em relação à saúde nesse ambiente domiciliar são de extrema relevância para toda a população. O papel da habitação é importante para todos no quesito saúde, sendo ainda realçado justamente os mais vulneráveis (doentes, idosos, crianças, inválidos) passam a maior parte do seu tempo e por isso possuem maior predisposição ao desenvolvimento de patologias (PASTERNAK, 2016).

## 5 CONCLUSÃO

Nota-se a importância de palestras educacionais de promoção de saúde para transmissão de conhecimento e de novos aprendizados para população, pois o projeto conseguiu repassar com êxito informações básicas e fundamentais de autocuidados em saúde. Diante disso, é fundamental a adoção de mais medidas de educação em saúde para minimizar riscos para sociedade. Tais ações perpassam por palestras educacionais, a fim de orientar a população sobre as formas de contágio, transmissão e sintomas das doenças parasitárias. Dessa forma, torna-se imprescindível a necessidade de futuros estudos abordando o tema, sobretudo com análises sobre os resultados alcançados dessa promoção em saúde, a fim de formular melhores estratégias de controle desse importante agravo à saúde pública do país.

## REFERÊNCIAS

- SOUZA, H.P. et al. Doenças infecciosas e parasitárias no Brasil de 2010 a 2017: aspectos para vigilância em saúde. **Rev Panam Salud Publica**. 2020;44:e10.
- AYI, I. et al. Research School-based participatory health education for malaria control in Ghana: engaging children as health messengers. **Malaria Journal**. 2010;9(1):98.
- RIBEIRO, N. et al. Ações de educação e saúde e percepção sobre a transmissão da malária na comunidade de São Francisco do Uiratapuru, Laranjal do Jarí, Amapá. **Biota Amazônia** (Biote Amazonie, Biota Amazonia, Amazonian Biota). 2014;4(3):37-41.
- ARAÚJO, Jose Duarte de. Polarização epidemiológica no Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 21, n. 4, p. 533-538, 2012.
- ARAÚJO, Maria Rizoneide Negreiros; ASSUNÇÃO, Raquel Silva. A atuação do agente comunitário de saúde na promoção da saúde e na prevenção de doenças. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 57, n. 1, p. 19-25, 2004.
- DUARTE, Elisabeth Carmen; BARRETO, Sandhi Maria. Transição demográfica e epidemiológica: a Epidemiologia e Serviços de Saúde revisita e atualiza o tema. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 21, n. 4, p. 529-532, 2012.
- GONÇALVES, N. V. et al. Leptospirosis space-time distribution and risk factors in Belém, Pará, Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, n. 12, p. 3947-3955, 2016.
- PASTERNAK, Suzana. Habitação e saúde. **Estudos Avançados**, v. 30, n. 86, p. 51-66, 2016.
- PIOLI, Márcio et al. Influência de fatores de risco na mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias. **Saúde e Pesquisa**, v. 9, n. 3, p. 491-498, 2016.
- SILVA, Tiago Pessoa Tabosa; FERREIRA, Israel de Lucena Martins. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 22, n. 11, p. 2498-2498, 2006.
- VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular como instrumento de reorientação das estratégias de controle das doenças infecciosas e parasitárias. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 14, p. S39-S57, 1998.